

05 Julho 2023

dia 14 Julho 2023 (24 horas), estaremos em:

GREVE

IP-Infraestruturas * IP-Telecom * IP-Engenharia * IP-Património

➔ Contra a imposição de aumentos salariais, sem qualquer negociação

A negociação colectiva é uma obrigação da administração/governo, pelo que não é aceitável que haja imposição de valores salariais sem qualquer negociação e mais quando estes não resolvem o problema de fundo, a valorização das remunerações de quem trabalha.

Não basta constatar que os salários são baixos, **É PRECISO AGIR** para que os mesmos melhorem.

➔ Contra a discriminação das tutelas entre empresas do mesmo sector

A IP é uma empresa tutelada pelo Ministério das Infraestruturas, tal como a CP, só que nesta a actualização intercalar, foi no mínimo de 50€ por mês, muito além daquilo que a administração da IP impôs.

Não é aceitável que duas empresas da mesma tutela tenham orientações diferentes, mas não basta estar em desacordo com esta discriminação, **É PRECISO DEMONSTRAR** com força esse descontentamento,

➔ Pelo aumento na tabela salarial de 1% com um mínimo de €37, no valor do subsídio de refeição para 9,60€ e das ajudas de custo em valor proporcional ao incremento do valor do subsídio de refeição com efeitos retroactivos a Janeiro de 2023

A negociação faz-se na base de propostas e perante o que a administração/governo anunciou e impôs, estas organizações sindicais apresentaram uma proposta, cujo resultado final será similar ao que foi acordado na CP.

É uma proposta de actualização intercalar, que favorece todos os trabalhadores. Mas não basta dizer que se está de acordo, **É PRECISO DAR FORÇA A ESTAS REIVINDICAÇÕES.**

➔ Pelo aumento da Remuneração Base Mínima a praticar no grupo IP, de 823,00€ com efeitos retroactivos a Janeiro de 2023

Todos reconhecem que os salários de entrada na IP são baixos, o que torna difícil o recrutamento de novos trabalhadores ou a fixação dos mesmos, pelo que é importante aumentar o salário mínimo na empresa e com isso empurrar para cima todos os outros.

Não basta constatar, é preciso mudar, mas a administração da IP já demonstrou que nada quer fazer, mas os TRABALHADORES **NÃO PODEM FICAR INDIFERENTES** a esta realidade.



➔ Pelo início da revisão do Regulamento de Carreiras

O Ministro da tutela anunciou a reabertura dos processos negociais tendo como objectivo a actualização intercalar das remunerações e revisão das carreiras profissionais, o que está, actualmente, a ser feito em todas as empresas públicas de transportes, com excepção da IP.

É preciso valorizar as profissões na IP para fixar os trabalhadores e elevar assim os níveis de especialização e, por outro, tornar atractivas as empresas grupo.

Para a administração da IP o que interessa são os milhões de lucro, secundarizando quem cria a riqueza, que são aqueles que, diariamente, se empenham em desempenhar com qualidade as suas funções.

QUEREMOS EMPRESAS COM FUTURO E COM TRABALHADORES VALORIZADOS.

➔ Pelo fim da discriminação entre trabalhadores

Há muito que reclamamos pelo fim da discriminação dos trabalhadores em função das categorias ou das empresas de origem e para que haja relações de trabalho para todos os trabalhadores.

A DISCRIMINAÇÃO TEM DE ACABAR. A IP não faz nada para que as assimetrias sejam esbatidas, esta situação, inaceitável gera descontentamento e mal-estar nos trabalhadores, mas que o mesmo será inócuo se ficar no silêncio de cada um. A forma de alterar é **TORNAR VISÍVEL O DESCONTENTAMENTO** de cada um.

➔ Pela contratação de trabalhadores

Uma empresa não funciona bem sem os trabalhadores necessários. Há muito que a IP se vem assumindo como uma empresa de gestão de investimentos, procurando fazer lá fora o que deve ser feito cá dentro, mas para isso são necessários trabalhadores.

Não recrutar novos trabalhadores origina uma sobrecarga de trabalho para os que cá estão e justifica mais e mais trabalho externo. É também a obrigação de todos **DEFENDER UM GRUPO IP COM FUTURO.**

➔ Pelo cumprimento do ACT em vigor

O ACT depois de publicado na BTE – Boletim de Trabalho e Emprego ganhou força de lei, que nem sempre a administração da IP cumpre.

O ACT é dos trabalhadores e estes têm **O DEVER DE EXIGIR O SEU CUMPRIMENTO** integral.

DIA 14 DE JULHO NÃO É UM DIA QUALQUER. É UM DIA DE DEFESA DOS DIREITOS E INTERESSES DE QUEM TRABALHA, MANIFESTADA ATRAVÉS DA PARTICIPAÇÃO NA GREVE, POR PARTE DE TODOS OS TRABALHADORES DA IP-INFRAESTRUTURAS, DA IP-TELECOM, DA IP-ENGENHARIA E DA IP-PATRIMÓNIO.